

Ministério da Cultura e Nubank apresentam

LAB CENA 15

Pitching
12ª Edição
2024/25

CENA 15 — CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS
DA ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES

Apresentação

04

Formação como base para o desenvolvimento audiovisual
por Luisa Cela

08

42

Lab Cena 15 e a potência necessária de nossas histórias
por Bete Jaguaribe

12

50

Lab Cena 15 em 12 edições

Roteiros 2024/25

16

58

Motel Destino e a Porto Iracema das Artes

Júri do Pitching

34

64

Equipe Cena 15

Convidados Especiais

38

70

Expediente



A PORTO IRACEMA DAS ARTES

inaugurada em 29 de agosto de 2013, é a escola de formação e criação em artes do Governo do Estado do Ceará, instituição da Secretaria da Cultura (Secult) gerida pelo Instituto Dragão do Mar (IDM). Sediada na capital cearense, Fortaleza, a Porto tem como objetivo formar profissionais críticos, aptos a atuarem no campo das artes em suas diversas linguagens, e comprometidos com os processos de criação artística e as novas formas de perceber, pensar, conhecer e viver a experiência social contemporânea.

Com todas as suas atividades gratuitas, a escola é orientada por processos formativos que privilegiam o ato da criação, em ambientes que favorecem os encontros estéticos e afetivos, imersos no estado de polivalência da arte. Entende-se que é, justamente, na impossibilidade do fechamento – dos gêneros,

das linguagens, das formas, dos conceitos, do pensamento – que está a grande potência da arte para operar a necessária reconfiguração do sensível, num mundo continuamente afetado pela padronização estética promovida pelo grande mercado de bens simbólicos.

NO CAMPO DO

AUDIOVISUAL, a Porto Iracema das Artes possui o Programa de Formação Básica – que promove a iniciação ao audiovisual, especialmente de estudantes da rede pública de ensino, num intenso processo de reflexão de experimentações de linguagens, que se conclui com o Preamar Audiovisual, a etapa de realização de filmes de ficção e/ou documentários.

Além desse programa de iniciação, a Porto Iracema das Artes ainda desenvolve uma formação mais aprofundada em dramaturgia através



do Centro de Narrativas Audiovisuais - CENA 15, um espaço de formação, pesquisa e experimentação de narrativas audiovisuais.

Nessa perspectiva, realiza o Lab Cena 15 - Laboratório de Desenvolvimento de Roteiro, criado pela escola em 2013 em parceria com os cineastas brasileiros Karim Aïnouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado, que acolhe quatro (4) projetos de roteiros de longa-metragem cearenses, um (1) do Nordeste e um (1) de outros estados do Brasil a cada ano, além de um (1) projeto cearense de série de ficção para TV.

NUM ÂMBITO MAIOR, o Lab Cena 15 também integra o Programa dos Laboratórios de Criação da Porto Iracema, que abrange ainda os laboratórios de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Estes são espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos artísticos em diferentes

linguagens. Funcionam em regime de imersão, através de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas a partir de chamadas públicas. Neles, os/as artistas participantes recebem orientação de importantes nomes da cena cultural brasileira e internacional, que conduzem o aprimoramento dos projetos por meio de tutorias individuais e coletivas, oficinas e aulas abertas.

NO LAB CENA 15, roteiristas - iniciantes ou com mais experiência - aprimoram seus conhecimentos teóricos, práticos e artísticos ao longo de sete (7) meses dedicados à escrita e ao desenvolvimento de um roteiro de longa-metragem de ficção ou um projeto de série. Durante esse período, participam de um programa de formação que inclui tutorias, consultorias, oficinas e aulas abertas. Ao final,

apresentam suas histórias em um Pitching aberto para a cidade e para profissionais do mercado audiovisual do Brasil. Trata-se de uma experiência inédita que impulsiona novas histórias no circuito do cinema e do audiovisual brasileiros a partir da região Nordeste do país.

De 2013 a 2017, os projetos participantes do Lab Cena 15 foram acompanhados pelos cineastas Karim Aïnouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado. Atualmente, Karim Aïnouz é mentor do Laboratório Cena 15, enquanto o grupo de tutores responsáveis pelos projetos de longa-metragem é composto por Armando Praça, Jaqueline Souza, Murilo Hauser e Nina Kopko. Contamos ainda com o apoio de dois consultores, Pablo Arellano e Natália Maia. Já o projeto de série tem como tutora a roteirista e consultora Camila Agustini. A equipe é formada ainda pela coordenadora Manoela

Ziggiatti e a assistente de consultoria Larissa Estevam.

Desde a sua primeira edição, em 2013, o Laboratório de Cinema já desenvolveu 73 roteiros, entre longas-metragens de ficção, documentários e séries de TV.

A seguir, conheça os sete (7) projetos desta 12ª edição do Lab Cena 15.

VIDA LONGA AO AUDIOVISUAL BRASILEIRO!

VIDA LONGA AO CINEMA CEARENSE!

FORMAÇÃO COMO BASE PARA O DESENVOLVIMENTO AUDIOVISUAL

por

LUISA CELA

Secretária da Cultura
do Ceará

A Escola Porto Iracema das Artes é um marco na formação e desenvolvimento do audiovisual cearense com sua relevância e referência na formação e criação em artes no Governo do Ceará. A "Porto", como carinhosamente chamamos, é um pilar fundamental para a promoção da cultura e da arte no Ceará, com resultados que chegam além-mar. Desde sua criação em 2013, dedica-se a formar profissionais qualificados, estimulando a criatividade e a inovação, contribuindo significativamente para o fortalecimento da cena audiovisual nacional. O estímulo à formação permanente de profissionais da área, a promoção de novos talentos e a ampliação da inserção da produção cearense na cena nacional e internacional são algumas das ações da Escola Porto Iracema que estão conectadas às diretrizes e aos objetivos do Programa Estadual de Desenvolvimento do Cinema e Audiovisual - Programa Ceará Filmes, instituído pela Lei Estadual n. 17.857/2021. A Escola faz parte de uma política pública voltada para o setor, um

compromisso do Governo do Ceará no âmbito da Cultura.

O investimento realizado pelo Governo do Estado é certo. Nestas 12 edições do CENA 15, 73 roteiros foram finalizados - 67 destes apenas do Nordeste. Para contar mais histórias por aí, 143 roteiristas participaram do LAB. Dos R\$ 985 mil investidos em bolsas de estudo, o proporcional a 32x deste valor retorna para a realização dos filmes. São elos e trocas que impactam pessoas diferentes, inspiram ideias, possibilitam construções. Com uma proposta que alia teoria e prática e um corpo pedagógico de alto nível, a Porto Iracema é múltipla: abrange diversas áreas do audiovisual, como direção, produção, roteiro e fotografia. Essa diversidade faz parte da essência cearense e permite que as pessoas que por ali estudam desenvolvam uma visão ampla e crítica, preparando-os para os desafios do mercado - com criticidade, identidade e afeto.

Além de sua função formativa, a Porto também é um importante

espaço de fomento à produção cultural. Ao incentivar a realização de projetos e a exibição de obras realizadas por seus alunos, torna-se um ambiente de troca e colaboração, onde novos talentos ganham a oportunidade de se destacar e contribuir para o enriquecimento do cenário audiovisual. A escola é uma parceira estratégica no processo de desenvolvimento do audiovisual cearense. Atualmente, temos um cenário potente, com filmes premiados em festivais nacionais e internacionais. Em 2024, o Ceará emplacou sete filmes em salas comerciais, todos premiados, abordando variadas temáticas: do suspense ao "road movie", do drama ao documentário: *A Filha do Palhaço* (2023), de Pedro Diógenes; *Quando eu Me Encontrar* (2023), de Amanda Pontes e Micheline Helena; *Estranho Caminho* (2023), de Guto Parente; *Greice* (2024), de Leonardo Mouramateus, *Mais Pesado é o Céu* (2023), de Petrus Cariry, *Vermelho Monet*, de Halder Gomes e *Motel Destino* (2024), de Karim Ainouz.

Entre 2023 e 2024, por meio da Secult Ceará, em fomento direto, o Ceará investiu R\$ 129.727.381,77, apoiando talentos, projetos e oportunidades em todo o território cearense. Esta atitude gera desenvolvimento econômico, além de levar nossas histórias, memórias e criatividade a todo o mundo. Foram 10 editais lançados, atendendo 574 agentes culturais e 727 projetos de curtas e longas metragens, além de festivais e demais eventos, chegando em todas as 14 macrorregiões. Tudo isso graças à continuidade das políticas públicas de cultura no Ceará.

E o Brasil não é limite. Os investimentos da Secult Ceará, por meio da Escola e de outros espaços públicos da sua rede, geridos pelo Instituto Dragão do Mar e Instituto Mirante de Cultura e Arte, permitiram levar o audiovisual cearense para Cannes, uma das mais importantes esferas de distinção cultural do mundo. Esse esforço de internacionalização dialoga fortemente com a dimensão econômica do audiovisual, abrindo

caminho para novas possibilidades de negócios, que contribuirão fortemente com o fortalecimento do nosso cinema. Em 2025, o Ceará, de forma inédita, retorna a Cannes, depois da vibrante presença de *Motel Destino* (Karim Aïnouz), que concorreu à Palma de Ouro no ano passado. Desta vez, como estado brasileiro parceiro do tradicional projeto Director's Factory Ceará-Brasil-Cannes, com quatro curtas abrindo a Mostra Quinzena de Realizadores Cannes-2025. O cineasta Karim Aïnouz é o patrono da edição cearense do projeto.

Além da participação no Festival de Cannes 2025, a Secretaria da Cultura do Ceará ainda articulou outras duas parcerias de formação com instituições francesas no campo do audiovisual. Este ano, em parceria com Instituto Dragão do Mar/Porto Iracema das Artes, Instituto Mirante de Cultura e Arte/MIS e École CinéFabrique, de Lyon (França), a SECULT realiza mais uma edição da Cine Fabrique, uma experiência imersiva de realização de curtas-metragens, num intercâmbio entre jovens

cearenses e franceses. Um terceiro projeto acontece em parceria com o Festival des 3 Continents, de Nantes, na França: o laboratório Produire au Sud, programa de formação profissional dedicado a produtores e realizadores dos três continentes (África, América Latina, Ásia), e voltado aos desafios da coprodução internacional.

A Escola Porto Iracema das Artes é, neste compromisso de valorizar nosso audiovisual, uma grande aliada, com papel crucial na construção de uma identidade audiovisual forte e plural, refletindo a diversidade de vozes e histórias que compõem nossa cultura. Através de suas iniciativas, a escola não apenas forma profissionais, mas também cultiva uma comunidade artística vibrante e engajada, capaz de impactar positivamente a sociedade.

Formar pessoas é praticar liberdade. Com Paulo Freire como uma de suas referências, repito aqui o que já foi tantas vezes dito nos corredores da Porto:

"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Que a Secult Ceará, com a Escola Porto Iracema das Artes, siga com suas políticas públicas de Cultura que transformam realidades e deixam legados na nossa arte e cultura brasileira.

LAB CENA 15 E A POTÊNCIA NECESSÁRIA DE NOSSAS HISTÓRIAS

por

BETE JAGUARIBE

*Diretora de Formação e Criação
do Instituto Dragão do Mar /
Porto Iracema das Artes*

Essa escrita é movida pela alegria da premiação de *O Último Azul* (Gabriel Mascaro) que, neste sábado, 22 de fevereiro, recebeu o Urso de Prata no Festival de Berlim, e pela expectativa da premiação do Oscar 2025. No próximo dia 02 de março, em pleno carnaval, o filme *Ainda Estou Aqui* concorre às categorias de melhor filme e melhor filme internacional, enquanto Fernanda Torres disputa a estatueta de melhor atriz, depois de ter ganho o inédito Globo de Ouro por sua atuação no longa-metragem de Walter Salles. Essa é apenas a face mais estelar de uma cinematografia marcada por uma produção independente, diversa e potente, que vem desvendando um Brasil complexo e desafiador. Um cinema que resistiu aos anos do fascismo bolsonarista e que chega até aqui com um claro aviso: sobrevivemos e estaremos sempre aqui!

Ainda Estou Aqui e *O Último Azul* juntos funcionam como um movimento de descoberta de um país que deu as costas pra sua história política, ao mesmo tempo em que mobiliza resistência,

nos dois casos, por meio de personagens femininos: a Eunice (de Fernanda Torres) e a Tereza (de Denise Weinberg). O impacto das premiações desses filmes é enorme, em todas as dimensões. Em termos econômicos, indica a potência de um setor que emprega e gera renda. Culturalmente, o reconhecimento internacional dos longas conecta o Brasil com o mundo, pautando uma agenda oportuna e urgente na cena contemporânea internacional: a luta por democracia e liberdade. Num momento em que forças políticas de direita, mobilizadas pelo poder das chamadas Big Techs, instauram uma clara ameaça à democracia no mundo.

Neste contexto contemporâneo, é fundamental enfatizar o poder de nossas narrativas, especialmente em suas dimensões políticas e estéticas. Histórias que garantem os “efeitos políticos da arte”, nos termos do filósofo Jacques Rancière. A arte que nos mostra os estigmas da dominação, que ridiculariza os ícones do poder, quando sai de seus lugares próprios e se transforma em prática

social. Nesse sentido, acentuo com muita força a importância de experiências dedicadas à formação de profissionais de escrita de roteiro, a base do campo audiovisual. Roteiristas que remexam em nossos territórios, atravessem nossas memórias, mobilizem nossas sensibilidades, falem do Brasil e, assim, se conectem com o universal.

O Centro de Narrativas Audiovisuais da Porto Iracema das Artes – CENA 15 coloca-se, há 12 anos, nesta perspectiva. Entendemos que contar histórias é um gesto de reconhecimento de nós mesmos, enquanto brasileiros nordestinos cearenses, ao mesmo tempo em que é também uma forte contribuição para o desenvolvimento do audiovisual do país. Desde a sua primeira edição, em 2013, o CENA 15 já desenvolveu 73 projetos de roteiros, entre longas-metragens de ficção e documentários, além de séries de TV. Histórias que já viraram 13 filmes, enquanto outros seis estão em processo de finalização e dois novos em produção. E muitos outros projetos seguindo na busca de captação.

Vejo claramente a rede de criação mobilizada pela experiência do CENA 15, conectando artistas de todo o país, inclusive no período em que todas as políticas culturais foram extintas, quando funcionou como uma zona de confluência, em que as poéticas foram movimentos de captura de força. Em 2015, por exemplo, quando o golpe contra a Presidenta Dilma Rousseff já se desenhava, decidimos incluir, na seleção de projetos para o LAB CENA 15, artistas de outros estados brasileiros. Uma decisão com indicativo simbólico: aqui, no Ceará, no Nordeste, continuávamos com investimentos públicos no campo da cultura e fazendo cinema. Vivemos ali um estado de transe, culminando com a vitória do fascismo, que transformou o artista em seu alvo prioritário, além de todas as tragédias que impingiu ao país.

Nessa caminhada, o CENA 15 reafirmou a potência do gesto de narrar. Iniciamos o ano de 2024 com a presença do filme *Motel Destino* (Karim Aïnouz) na competição da Palma de Ouro do Festival de Cannes. Um filme

feito no Ceará, com toda equipe majoritariamente de cearenses, com trajetórias ligadas à Porto Iracema das Artes, incluindo o roteirista, assistente de direção e atores. As imagens do Ceará invadiram o mundo: nossas histórias, nossos personagens, nossas paisagens, nosso sotaque. Sem vergonha do que somos, colocamos o tapete vermelho para dançar ao som de *Coração*, forró de Dorgival Dantas, uma alegria que envolveu a noite e as mídias nacional e internacional. Um ato de reconhecimento do que somos e do que podemos enquanto seres do cinema.

A presença do Ceará em Cannes desencadeou uma série de agendas de trabalho, parcerias que viabilizarão novas experiências de formação e realização, expandindo nossas conexões no campo do audiovisual. Em 2025, a Secretaria da Cultura do Ceará realizará três projetos decorrentes dos encontros de trabalhos que ocorreram no âmbito do Festival de Cannes de 2024. Em parceria com o Instituto Dragão do Mar/Porto Iracema das Artes, Instituto Mirante de Arte e Cultura/Museu da Imagem e do

Som e organizações francesas, serão realizados os projetos: CinéFabrique, uma experiência imersiva de realização de curtas-metragens, num intercâmbio entre jovens cearenses e franceses ainda em processo de formação; Director's Factory Ceará-Brasil-Cannes, tradicional projeto de realização audiovisual que chega ao Brasil pela primeira vez, depois de percorrer outros países no mundo. O projeto viabiliza quatro curtas-metragens que comporão o programa de abertura da prestigiada Mostra Quinzena de Realizadores do Festival de Cannes 2025; Produire au Sud, programa de formação profissional dedicado a produtores e realizadores dos três continentes (África, América Latina, Ásia), e voltado aos desafios da coprodução internacional. O projeto é parceria com o Festival des 3 Continents, de Nantes, na França.

É bastante claro que esses movimentos de articulação internacional estão ancorados no LAB CENA 15, hoje uma referência brasileira no campo audiovisual.

É preciso acentuar que, nestes doze anos de trabalho, a firme observação dos processos formativos gerou um modelo de funcionamento e uma metodologia próprios que inspiram outras experiências. O CENA 15 é constituído por uma equipe profundamente comprometida com o cinema brasileiro, com a compreensão exata da potência necessária de nossas histórias, especialmente em suas dimensões estética e política. São com nossas histórias que nos colocamos no mundo enquanto brasileiros, nordestinos, cearenses. São com nossas histórias que enfrentaremos o movimento internacional fascista, que, alinhado às Big Techs, ameaçam perigosamente à democracia no mundo.

**SALVE O CINEMA
BRASILEIRO!**

SALVE A DEMOCRACIA!

Thriller de horror sobrenatural
Longa-metragem, Ficção

QUINTA DOS LÁZAROS

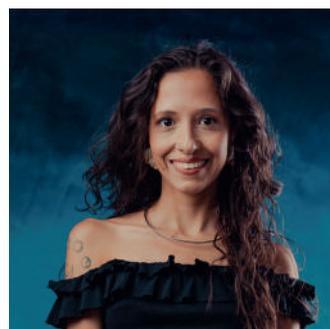
BAHIA

por Rogério Cathalá
e Eva Freire

Depois do desaparecimento de seu filho Alex, a médica Juçara passa a ser assombrada por espíritos que lhe propõem um pacto: em troca de revelar o paradeiro de seu filho, exigem ajuda para se vingar de um paciente. Ao sofrer ataques sobrenaturais que colocam sua vida em risco, ela aceita o pacto e descobre uma estreita relação entre o paciente e o sumiço de Alex.



ROGÉRIO CATHALÁ é roteirista e diretor, mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP. Vencedor na categoria piloto de série com *Inimigo Interno* no FRAPA (2020) e finalista do GUIÕES (2021). Semifinalista no concurso de argumentos no FRAPA (2024) com o longa *Quarto de Empregada*. Seu primeiro longa em desenvolvimento, *Sombra no Espelho*, foi selecionado para o BrLab Audience Design, e foi finalista do Cabíria Lab. Seu curta *Movimentos Migratórios* foi selecionado para o Festival de Gramado em 2024 e mais 50 festivais. Ganhou mais de 12 prêmios, entre eles o de melhor curta nos festivais FAMA e FAM, e melhor filme pelo júri popular no Festival de Marília. Integra a Rede de Talentos Paradiso.



EVA FREIRE é roteirista e diretora de arte, integra a Rede de Talentos Paradiso. Desenvolve projetos autorais e sob demanda no escritório de criação Tropical Dystopia. Cursa o BI de Arte na área de concentração em cinema e tem experiência e formação em direção de arte. Assinou a arte do curta *Movimentos Migratórios*, ganhador do prêmio de melhor filme nos festivais FAMA e FAM, entre outros. Semifinalista do FRAPA 2024 com o argumento do longa *Quarto de Empregada*. Ganhou o prêmio FRAPA de melhor piloto de série e foi finalista do GUIÕES com o mesmo projeto. Roteirista do longa *Sombra no Espelho* que acumula seleções em laboratórios como BrLab, Panlab, Writer's Room Lab e foi finalista do Cabíria Lab.

Romance Agro Sci-Fi
Longa-metragem, Ficção

TRABALHO FANTASMA

SÃO PAULO

por Fábio Baldo
e Leonardo da Rosa

Em uma isolada região agrícola no interior de São Paulo, Alda trabalha como tratorista para uma usina de cana-de-açúcar que passa por uma transformação tecnológica para a substituição do trabalho humano. Quando seu namorado Marco desaparece após usar um aplicativo de alimentação de IAs, Alda passa a ser assombrada por um estranho espectro de luz que, aos poucos, a faz questionar se seu trabalho na usina ainda é seguro.



FÁBIO BALDO é diretor e roteirista dos curtas-metragens *Caos* (2010), *Geru* (2014) e *O Jardim Fantástico* (2020), exibidos em Clermont-Ferrand e Oberhausen, recebendo prêmios importantes nos festivais de Brasília, Curta Kinoforum e Curta Cinema. Seu primeiro longa-metragem, *Antes o Tempo Não Acabava* (2016) teve sua estreia na sessão Panorama do 66º Festival Internacional de Cinema de Berlim. Trabalhou como curador e consultor de roteiros no Laboratório Novas Histórias e no FRAPA. Seu novo projeto de curta-metragem *Ghost Labor* foi um dos 10 projetos selecionados para participar do Short Form Station durante a 72ª Berlinale. Em 2015, a Cinemateca Francesa de Paris fez uma retrospectiva de seus filmes dentro da sessão Cinéma de Poche.



LEONARDO DA ROSA é diretor e roteirista graduado em cinema pela UFPel. Seus filmes são voltados para narrativas do interior do RS com foco no proletariado local. Dirigiu os curtas-metragens *Construção* (2020) e *Madrugada* (2022) eleitos os melhores curtas gaúchos de 2020 e 2022 pela Associação de Críticos de Cinema do RS. Teve passagens por festivais como Visions du Réel, Huesca, Glasgow, Tiradentes e FICUNAM. Desenvolve seu primeiro longa-metragem, *Grave* (produção Vulcana Cinema), e com ele teve passagem em 2023 pelo Arché, laboratório de desenvolvimento do DocLisboa, e em 2024 no laboratório Tres Puertos. Participou do Talents Buenos Aires também em 2024.



*Aventura infantojuvenil
de pés descalços*
Longa-metragem, Ficção

REI DA RUA

CEARÁ

por Darlan Sousa
e Dominik Angel

Durante a Copa do Mundo de 2014, Dinho, um garoto tímido e enjoado, passa as férias com o pai no caloroso interior do Ceará. Ele é arrastado para a rua pela destemida Dedé e, em meio a trambicagens e aventuras, a dupla se dedica a um objetivo comum: completar o álbum da copa antes de Sávio, o dono da bola e rei da rua.



IMAGEM @PRIMOPRETO



DARLAN SOUSA é roteirista, diretor, montador e contador de mentiras. Paraense naturalizado no Ceará, já foi petroquímico e agrônomo, mas se apaixonou por fazer imagens ao comprar sua primeira câmera de segunda ou terceira mão em 2016. Quando iniciou sua graduação em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (UFC), começou na área da fotografia, porém logo viu que as câmeras de cinema eram mais caras que o papel e caneta para escrever. Roteirizou, dirigiu e montou seu segundo curta-metragem *Rebordosa* (2024) - e quanto ao primeiro curta que roteirizou e dirigiu? Como o próprio nome da obra sugere: *Póstuma* (2022), é melhor esquecê-lo.



DOMINIK ANGEL é roteirista, diretor de arte, maquiador e esquisitinho. Depois de tentar carreira na moda e dança, acabou se encontrando no cinema, mas principalmente na direção artística e na escrita. Roteirizou os curtas-metragens *Sombra* (2022), *A Lenda do Seca-Mão* (2023) e *Metamorfose* (2024), além de dois episódios para a segunda temporada da websérie *Dorothy* - que ainda está em fase de desenvolvimento. Atualmente está investido na loucura de escrever o roteiro de dois longas-metragens: uma comédia romântica satírica distópica ainda sem nome e uma aventura infantojuvenil de pés descalços denominada *Rei da Rua*.



Comédia política
(melhor que a TV Senado)
Longa-metragem, Ficção

VOTE EM MAINHA!

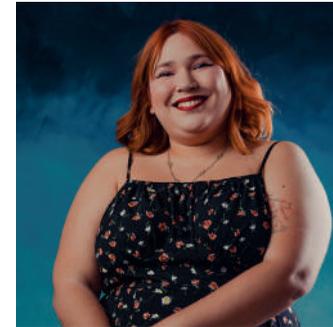
CEARÁ

por Saskia Lemos
e Carol Uchôa

Após uma briga com a filha que está prestes a sair de casa, Mainha, uma mãe orgulhosa do interior do Ceará, bebe todas para afogar as mágoas e acorda de ressaca com uma surpresa: se candidatou à prefeita da cidade. Agora, ela tem uma casa e uma família para cuidar, enquanto tenta ganhar a eleição mais esculhambada que Juazeiro do Norte já viu.



SASKIA LEMOS é cearense, formada em Cinema e Audiovisual, e uma das roteiristas do Núcleo de Desenvolvimento da Coala Filmes. Colaborou com o roteiro da série *Unidade Básica*, exibida pelo Canal Universal e produzida pela Gullane. Roteirizou dois episódios da série *Você pode mudar o mundo* do Canal Futura. Já foi semifinalista dos festivais Cabéria e Rota, finalista do Doctoring Sessions do SerieLab e do Lab Cena 15. Fez vários cursos especializados como Formação de Roteirista, Oficina de Séries e Formação Completa em Roteiro de Humor.



CAROL UCHÔA é cearense de nascimento e coração. Começou sua jornada pela escrita em 2014 enquanto tentava criar suas próprias histórias. Formada em Marketing pela UNIFAP-CE, já trabalhou em campanhas políticas para vereador e deputado federal e também como Social Media e assistente de produção do filme *Verbo Ser*, da fotógrafa e diretora Nívia Uchôa. Apaixonada por livros, atualmente está trabalhando no desenvolvimento do seu primeiro romance para publicação, enquanto descobre um novo amor pelos roteiros ao lado da sua melhor amiga.



Drama Político Familiar
Longa-metragem, Ficção

RESTAURAÇÃO

CEARA

por Nathaniel Maia
e Evaldo Santos

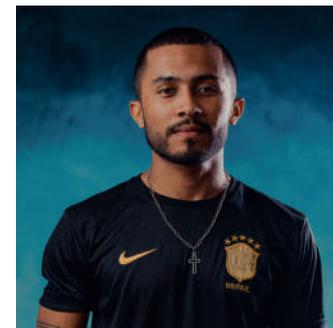
Enquanto lidera a restauração de obras de arte danificadas na invasão de 8 de janeiro em Brasília, Dalva descobre que seus próprios pais participaram dos ataques. Afastada do trabalho e incapaz de reparar as fissuras familiares, ela percebe que eles continuam tramando para escapar da justiça e decide denunciá-los.



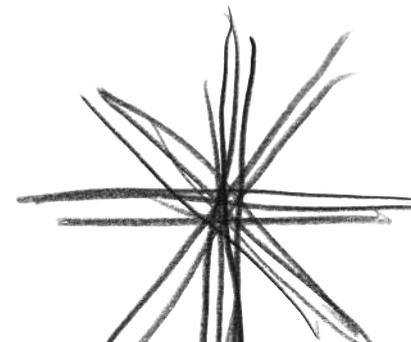
IMAGEM @SUNSLYART



NATHANIEL MAIA é realizador, roteirista e diretor de fotografia, bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (UFC) onde apresentou, como TCC, o roteiro do longa *O Que Aconteceu a David?*, um terror queer sobre a cura gay. Trabalha com audiovisual desde 2015, e foi membro dos coletivos The Cool Page e Vesic Pis, escrevendo, dirigindo e fotografando webséries e curtas como *Never*, *Dorothy*, *Sombra* e *Como Existir Sem Ser Binária*, exibidos em festivais como FECIM e Rio WebFest. Também dirigiu e roteirizou *Rolês*, *A Arte de Dar Errado* e *Pedaços*, em pós-produção, além de roteirizar e narrar o podcast de antologias fictícias *POV: Fortaleza*.



IVALDO SANTOS é formado em Cinema e Audiovisual pela UFC. Trabalha como roteirista, elaborando conteúdo para ficção e mídia corporativa/digital. Entre os filmes roteirizados, estão: *Uivos de Itaitinga*, projeto aprovado no Edital da Lei Paulo Gustavo em Itaitinga, além de corroteirizar o curta-metragem *2020*, contemplado no VII Edital das Artes de Fortaleza; e *Retornos Pacientes Para Uma Cidade Que Não Existe Mais*, de Fernanda Barros, também contemplado pela Lei Paulo Gustavo. Como diretor, trabalhou em alguns curtas de suspense e terror, como *No Oculto*, exibido na 1ª mostra de filmes de terror caseiro da Rede Cuca e IV Mostra Quimerama. Também dirigiu um episódio da websérie *Never* e participou da criação da websérie *Dorothy*, do coletivo Vesic Pis.



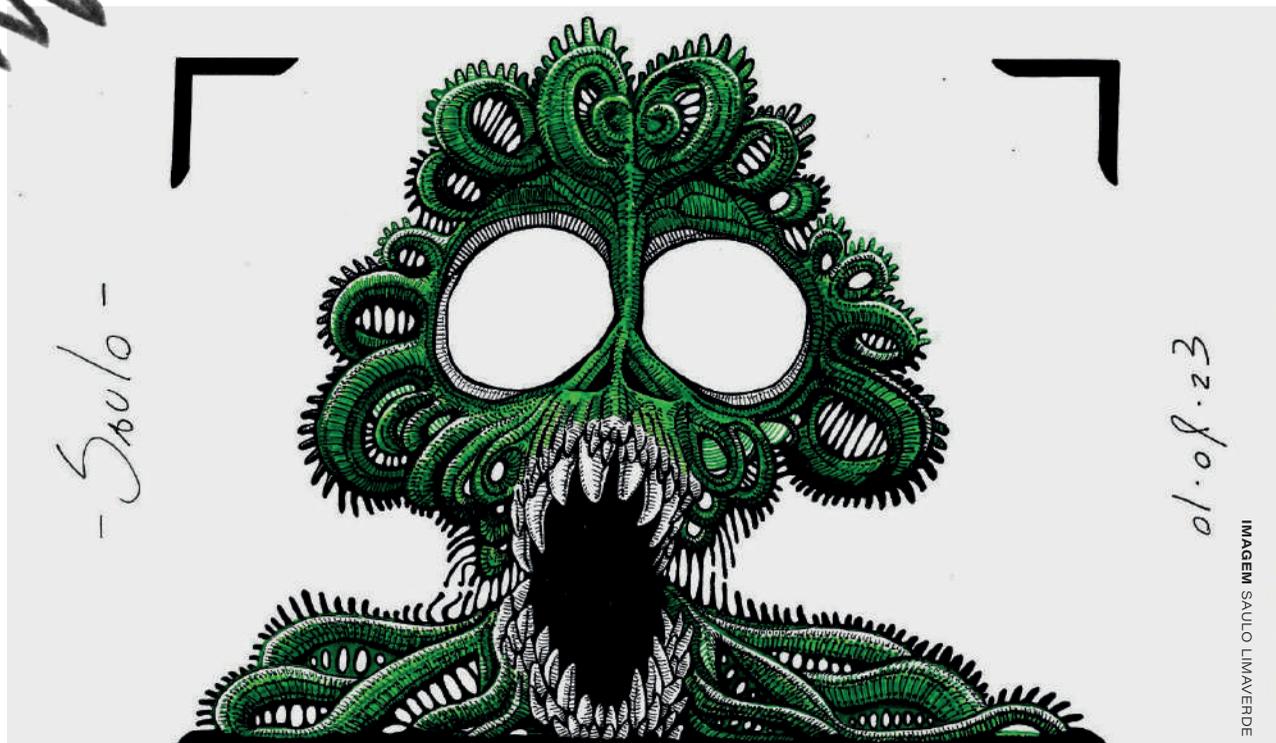
Thriller sobrenatural em caverna
Longa-metragem, Ficção

O MONSTRO ATRÁS DA SOMBRA

CEARÁ

por Celina Ximenes
e Maria do Céu

Após o misterioso desaparecimento da diretora Fernanda durante filmagens em uma caverna remota, o produtor decide retomar o projeto. Lúcia, a melhor amiga da Fernanda, suspeita que ela ainda está viva e junta-se à equipe para investigar o que realmente aconteceu. Quando a equipe adentra a caverna, Lúcia percebe que para descobrir a verdade terá que lidar com a força maligna das sombras que passam a cercá-la.



CELINA XIMENES é roteirista e geóloga formada em Realização em Audiovisual na Vila das Artes. Em 2021, fez parte do Laboratório Cena 15, onde desenvolveu o longa-metragem *Yellowcake*, corroteirizado por Larissa Estevam. Em 2022, foi corroteirista do curta-metragem de terror *Noites em Claro*, que ganhou prêmios de melhor roteiro de terror no Santos Fest e melhor roteiro original no Sinistro Fest. Em 2023, corroteirizou o curta-metragem *Jaci*, selecionado na mostra Novos Olhares do Cine Ceará 2023 e na 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes, e roteirizou a série *O Relógio de Einstein*, com direção de Alexandre Vale.



MARIA DO CÉU se fascina com a cena artística fortalezense em meio a sua graduação em Geologia, na Universidade Federal do Ceará. Somente em 2021 iniciou sua jornada no cinema, participando do Percurso Básico de Audiovisual na escola Porto Iracema das Artes. Em janeiro de 2022, participou do Preamar, tendo coescrito e dirigido o filme *Ofereçam Seus Corações* (2022), juntamente com Mari Reis. Foi assistente de direção e fez captação de som direto no filme *Casa dos Espelhos* (2022), de Paulo Carter. Participou de oficinas do Cine Barroca e também do curso Formação Docente e o Audiovisual no Ensino do NUTES - UFRJ. Participou do curso Desmontagem de Cinema, realizado no Cuca Jangurussu.



Tropical Noir Jurídico
Série de Ficção
(8 episódios / 40 minutos)

JUSTA CAUSA

CEARA

por César Augusto,
Alexandre Vale e
Hugo Damasceno

Após uma estratégia errada, a advogada Manuela Freitas vê sua carreira desmoronar. Para tentar recuperar sua credibilidade, ela precisará se agarrar ao caso de Jéssica, uma mãe que não sabe se matou seu filho, mas que já foi condenada antes mesmo de ser julgada.



Wm



CÉSAR AUGUSTO participou do Lab Cena 15 em 2016 com o projeto de longa *Assuntos Inacabados*. Foi semifinalista do FRAPA 2019 (categoria piloto) e do Episodic Sundance Lab com a série *Abissal*. Em 2022, lançou seu primeiro livro, *Coisas Quebradas e Brilhantes*. Em 2023, venceu o Concurso Narratologia de piloto de série com *Uma Questão de Família*, que também foi semifinalista do FRAPA 2024. Atualmente, desenvolve uma série de Neo Western com a Sentimental Filmes e atua como assistente de sala em uma produção de streaming a ser anunciada.



ALEXANDRE VALE é jornalista pela UFC e pós-graduado em design multimídia pela Escola BAU de Barcelona. Com 25 anos de experiência, roteirizou e dirigiu dezenas de filmes publicitários para grandes marcas. É roteirista e diretor na Samarica Filmes. Em 2019, seu curta *O Sentinela da Frágil Fortaleza* foi premiado no 3º Rota – Festival de Roteiros Audiovisuais e selecionado para diversos festivais. Em 2023, concluiu as filmagens da série *O Relógio de Einstein*, com estreia em 2025. Seu projeto *Terra Firme* foi semifinalista no FRAPA 2023 e será filmado em 2025 com apoio do edital do Governo do Ceará.



HUGO DAMASCENO é produtor, roteirista e coordenador de marketing, formado em Cinema e Audiovisual com especialização em Economia, Política e Mercado Audiovisual pela UFC. Cofundador da Segno Produções, participou do Lab Cena 15 (2016) com *Assuntos Inacabados* e desenvolveu a série *Abissal*, semifinalista do Sundance Episodic Lab e do FRAPA 2019, ao lado de César Augusto e Natália Maia. Foi produtor do projeto de longa *O Carro do Meu Pai*, selecionado para o Laboratório Varilux 2019. Dirigiu os curtas *Apneia* (2016) e *Insone* (2013), além de produzir *Corpo Estranho* (2015), *O Tocador de Trompeta* (2015) e *Sem Dizer Adeus* (2016).



LAB CENA 15 - CINEMA 12ª EDIÇÃO



LAB CENA 15 - SÉRIE DE FICÇÃO 3ª EDIÇÃO



ALEKSEI ABIB

*Diretor, Roteirista e
Fundador do SolFilm Lab*

Diretor, autor-roteirista e um dos principais consultores de roteiro do país. Assina o roteiro de *A Via Láctea* (46ª Semana da Crítica, Cannes) e foi script doctor de *Elena* (pré-indicado ao Oscar), *De Menor* (Melhor Filme - Festival do Rio), dos blockbusters *Mais Forte que o Mundo* e *Eduardo e Mônica*, entre outros. Seu projeto mais recente é o longa *Você Não É Um Soldado* (HBO Max Latinoamérica), no qual assina o roteiro e codireção. Foi consultor do Laboratório Novas Histórias (2009 a 2013), líder e consultor de diversos núcleos criativos no país, incluindo o da Cinema Inflamável (Karim Aïnouz), e analista de projetos no Programa Ibermedia, em Madrid. Atualmente desenvolve a adaptação de *A Hora dos Ruminantes*, de J. J. Veiga, do diretor e roteirista André Meirelles Collazo e os longas *Uma Luta de Classe* e *A Verdadeira História de Pedro* – finalista da categoria PT CO-PROD, do Guiões – Festival do Roteiro de Língua Portuguesa (2023, Lisboa), seus primeiros projetos como diretor solo.



ERIKA CANDIDO

Produtora Executiva

Sócia-fundadora e diretora executiva da Kilomba Produções, que há 3 anos desenvolve e produz projetos realizados por pessoas negras do mercado audiovisual. É codiretora do longa-metragem *Elza Infinita*, produzido para o GNT, premiado no Festival Internacional de Cinema de Nova York em 2022. Entre seus trabalhos de produção destacam-se: *A Vida Invisível*, de Karim Aïnouz, filme premiado no Festival de Cannes em 2019 e pré-selecionado como filme estrangeiro para concorrer ao Oscar em 2019; *O Estopim*, de Rodrigo Mac Niven, longa-metragem premiado no Emmy Awards em 2016; *KBELA*, de Yasmin Thayná, eleito melhor curta-metragem da Diáspora Africana da Academia Africana de Cinema (AMAA Awards 2017). Desenvolve em territórios brasileiros o programa *Produção, tá na escuta?* com intuito de compartilhar saberes e tornar acessível processos e informações que ajudam a tornar o audiovisual possível para pessoas negras e periféricas.



GABRIELA MATARAZZO

Head de Desenvolvimento
Pródigo Filmes

Na Pródigo Filmes, supervisiona a criação e o desenvolvimento de longas-metragens e séries, ficção e documental, para o mercado brasileiro e internacional. Trabalhou em projetos para HBO, Amazon, Netflix, Google Play, entre outros. Alguns dos principais créditos incluem *O Mundo Invisível dos Gamers* (HBO), *Volta Priscila* (Star+), e *Anderson Spider Silva* (Paramount+). Atua também como produtora executiva e roteirista, tendo produzido recentemente o curta de animação *La Perra* (2024) ao lado de Carlos Saldanha, Franco Lolli e Capucine Mahé. Antes da Pródigo, integrou a equipe de desenvolvimento da diretora Alma Har'el e trabalhou na Wise Entertainment, ambas nos Estados Unidos. Dedicou-se ativamente a ampliar a representatividade na indústria cinematográfica no Brasil e no exterior. É membra do Latina Squad, um grupo americano de executivas latinas que lutam por mais representatividade no mercado e já integrou a equipe do FRAPA como jurada.



JOANA HENNING

Sócia e CEO - Escarlante

Desde 2002, atua no audiovisual, entretenimento e ações multiplataforma, assumindo funções de planejamento e execução de conteúdos artísticos, gestão de negócios, criação e gestão de propriedade intelectual. Implementou e/ou coordenou projetos na Rede Globo, Globosat e MTV, Sistema S, FLUPP, Futr On Air (RJ x EUA), Festival de Cinema Planeta Ginga (FR-BR), Rio +20, Tours Musicais Nacionais e Internacionais. Incorpora aos projetos ações de impacto positivo socioambiental desde o início de sua carreira, com o Programa Cirque Del Monde (Cirque Du Soleil). No Estúdio Escarlante, produz filmes e séries, além de gerenciar os projetos da empresa. Promove e desenvolve ações alinhadas ao conceito de economia criativa, sustentabilidade, novas mídias e redes virtuais e presenciais. Coordenou lançamentos como: *Rock Gol* BR MTV, *Promessas* BR Globo, *Batalha do Passinho* BR Globo, *De Perto Ela Não É Normal* BR H2O, *Sinonymes* DE/FR/IL Escarlante, *Vozes da Mata* BR Escarlante, *O Caso Celso Daniel* BR Globoplay, *1982* LB Escarlante, *Monica* US/IT/BR Escarlante/Telecine, *Sequestro do Voo 375* BR Disney.



MARIA ANGELA DE JESUS

Produtora Executiva Associada
Conspiração Filmes

Maria Angela de Jesus é uma das principais executivas do audiovisual brasileiro, com seis produções indicadas ao International Emmy: *Anderson Spider Silva* (Paramount), *Escola De Quebrada* (Paramount), *Magnífica 70* (HBO), *PSI* (HBO), *Filhos Do Carnaval* (HBO) e *Mandrake* (HBO). Com sólida experiência em desenvolvimento e produção de conteúdo, vem liderando as produções brasileiras nos principais players americanos, desde 2004. Na Paramount, ao ocupar a posição de Head de Produção, realizou a série infantil *Marcelo, Marmelo Martelo* e o documentário *Adriano, Imperador*. Na Netflix liderou séries como *Bom Dia, Verônica*, *Coisa Mais Linda*, *Reality Z* e *Boca-a-Boca*, tendo também comandado a equipe interna de *Sintonia* e *Irmandade*. Na HBO, construiu um extenso portfólio de conteúdos de sucesso, como *O Negócio* e *Alice*, além de documentários premiados, como *Holocausto Brasileiro* e *Dorina Nowill*.

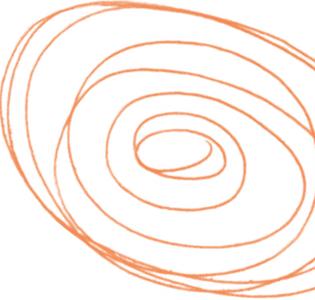
CONVIDADOS



TEREZA GONZALEZ é Vice-Presidente de Conteúdo na Paramount Television International Studios (Brasil e América Latina). Com mais de 30 anos no audiovisual, produziu 29 longas, séries e mais de 200 filmes publicitários. Foi CEO da Porta dos Fundos/Viacom por 5 anos, quando nasceram projetos como *Borges* (Comedy Central e Netflix) e *Homens? S1 e S2* (Comedy Central e Amazon Prime). Produziu o *Especial de Natal do Porta dos Fundos – Se Beber Não Ceie* (Netflix), vencedor do Emmy Internacional 2019 de Melhor Comédia. Liderou a internacionalização do canal do Youtube "Porta dos Fundos", lançado no México como "Backdoor" (Abril/19), que tem mais de 4,2 milhões de inscritos. Como produtora executiva, lançou *O Grande Gonzalez* (FOX), *O Negócio T1 e T2* (HBO), *Greg News* (HBO) e a série-documentário *Portátil* (Comedy Central), indicada ao Emmy Internacional 2017 (Melhor Programa Artístico). Seus trabalhos mais recentes incluem *Que História É Essa Porchat?* (GNT), *Peçanha Contra o Animal* (Amazon Prime Video) e *As Seguidoras* (Original Paramount+).



RAPHAELA LEITE atua como Consultora de Dramaturgia na Rede Globo. Cinéfila apaixonada, começou sua carreira com pesquisa de imagem no longa *Boa Sorte* (2014), de Carol Jabor. Entre 2015 e 2017, atuou como consultora artística na agência de talentos Twogether, auxiliando atores e atrizes na seleção de projetos audiovisuais. Em 2021, fez a curadoria da Bienal do Livro e, em 2023, do Festival de Cinema Experimental Ecrã. Desde 2017, integrou o Departamento de Desenvolvimento Artístico da Rede Globo, onde trabalhou em projetos como *Assédio*, *Dona do Pedaco*, *Volta Por Cima* e *Mania de Você*. Desde 2021, Raphaela atua como consultora de dramaturgia nos núcleos de drama e humor, sempre com foco em conteúdo e talentos. Participa constantemente de laboratórios de desenvolvimento como consultora e banca. Entre os mais recentes estão MIMB, Salvador Capital Afro, Lab Produtiva, FRAPA, Laboratório Novas Histórias entre outros.





HEITOR LOREGA é roteirista. Enquanto ainda estudante de Arquitetura, sua paixão pelo cinema o levou a trabalhar como operador de legendas no festival Olhar de Cinema por seis anos. Depois, atuou como assistente de direção de arte em séries de TV e curtas-metragens, como *O Estacionamento* (Melhor Curta-metragem nos festivais de cinema do Rio e de Cartagena, 2016). Em 2018, após se formar, decidiu seguir suas aspirações como roteirista e começou a colaborar com Murilo Hauser. Escreveram *O Marinheiro das Montanhas*, de Karim Aïnouz, e *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles (Melhor Roteiro no 81º Festival de Veneza). Foram consultores de roteiro para *Retrato de um Certo Oriente*, de Marcelo Gomes, e para o próximo filme de Gabriel Mascaro. Na TV, escreveu um episódio da série documental *A História de uma Planta* (GNT), dirigida por Nina Kopko e Geovani Martins. No teatro, adaptou, editou e foi assistente de direção na montagem gravada de *Les Marchands*, de Joël Pommerat, dirigida por Hauser durante a pandemia.



NICOLAS PICCATO é Adido Audiovisual da Embaixada da França no Brasil. Profissional audiovisual e cultural, trabalhou nos setores público e privado em vários países. Foi exibidor no México, produtor e distribuidor na Coreia do Sul e trabalhou na disseminação de políticas públicas de cinema e da experiência e do conhecimento francês por mais de 20 anos. Acredita na importância da educação para a imagem, na necessidade de diversidade cultural e no poder das coproduções internacionais. Como adido audiovisual no Brasil desde setembro de 2024, gosta de conhecer parceiros recorrentes e ocasionais e aprender com eles sobre as características específicas de seus ecossistemas. Espera poder contribuir para o enriquecimento dos profissionais e da criação audiovisual no Brasil e na França por meio de reuniões personalizadas entre os dois setores. Em um nível pessoal, Nicolas é um cinéfilo e adora os idiomas e as culturas de diferentes países. Está muito feliz por estar trabalhando para a França no Brasil e profundamente comprometido com o projeto.



RACHEL DO VALLE é Diretora de Programas do Projeto Paradiso. Atua no setor audiovisual há mais de vinte anos. É jornalista formada pela PUC/SP com pós-graduação em Produção e Gestão Audiovisual (Universidade da Coruña/Espanha) e foi também aluna do Centro de Estudos das Negociações Internacionais da USP. Iniciou sua carreira na Espanha, na Academia Galega do Audiovisual, onde produzia ações de formação para profissionais locais. No Brasil, atuou inicialmente na distribuição de longas e séries brasileiras para o mercado externo. Integrou a equipe da BRAVI (Brasil Audiovisual Independente) por dez anos, onde gerenciou o programa de exportação Brazilian Content, uma parceria com a ApexBrasil, promovendo a presença de delegações e missões brasileiras em mercados internacionais e organizando ações de formação. Passou a integrar a equipe do Projeto Paradiso em 2019, onde dirige os diversos programas voltados aos profissionais brasileiros e sua internacionalização, tais como a Incubadora Paradiso, Bolsas, Residências e Cursos.



SÉRGIO MACHADO é diretor e roteirista. Nascido em Salvador, trabalhou anos com Walter Salles, sendo assistente de direção em *Central do Brasil* e *O Primeiro Dia*, e roteirista e diretor assistente de *Abril Despedaçado*. Corroteirista de *Madame Satã* (Karim Aïnouz), dirigiu o premiado documentário *Onde a Terra Acaba*. Seu primeiro longa de ficção, *Cidade Baixa* (2005), estreou em Cannes e recebeu 30 prêmios. Dirigiu a série *Alice* (HBO, 2007) e os longas *Quincas Berro D'Água* (2009), *Tudo que Aprendemos Juntos* (2015), *O Rio do Desejo* (2020), entre outros. No documentário, assinou *Aqui Deste Lugar* (2015), *A Luta do Século* (Melhor Documentário, Festival do Rio, 2016) e *Os 3 Obás de Xangô*, premiado na Mostra de SP, Festival do Rio e Tiradentes. Roteirizou a série *Cidade de Deus* (HBO Max, 2024) e escreveu e dirigiu *Maria e o Cangaço* (Disney+, 2025). Também dirigiu e roteirizou a animação *A Arca de Noé* e *A Bahia Me Fez Assim*. Foi idealizador e tutor do Laboratório Cena 15 / Porto Iracema das Artes por sete anos, ao lado de Marcelo Gomes e Karim Aïnouz.

PRÊMIO **PARADISO**

Prêmio Rede Paradiso de Talentos

Um (1) projeto escolhido pelo júri é convidado a integrar a Rede Paradiso de Talentos, recebe 5 mil reais para serem investidos em seu desenvolvimento e uma mentoria no âmbito do Paradiso Multiplica.

Prêmio BAL-LAB

Um (1) roteiro indicado pelo Cena 15 recebe apoio do projeto Paradiso para a participação do(a) diretor(a) ou produtor(a) no BAL-LAB - Festival de Biarritz - França, um espaço de encontro e cooperação entre produtores franceses e criadores latino-americanos.

O Projeto Paradiso é parceiro do Cena 15 desde 2018. Mantida pelo Instituto Olga Rabinovich, a iniciativa visa impulsionar o crescimento profissional dos talentos do audiovisual brasileiro, com foco na criação de histórias conectadas com seus públicos. O Projeto Paradiso investe em formação profissional e geração de conhecimento, com programas de bolsas e mentorias, além de cursos, seminários e estudos em duas áreas: roteiro/desenvolvimento e distribuição.

Focado na internacionalização, o Projeto Paradiso atua por meio de parcerias com instituições de referência no Brasil e no mundo, criando oportunidades para profissionais em diferentes fases da carreira.

www.projetoparadiso.org.br



PRÊMIO **PORTO-FRAPA**

Um (1) projeto selecionado pelo júri é indicado para participar do FRAPA e do Pitching de Laboratórios Convidados, com passagem, hospedagem e credencial para uma pessoa.

Desde a 4ª edição do Lab Cena 15, em 2016, a Escola Porto Iracema das Artes/Instituto Dragão do Mar passou a premiar os projetos com a participação em um evento importante para o mercado de roteiros no Brasil. A partir de 2019, por meio de uma parceria entre a Escola e o FRAPA – Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre, o Cena 15 envia anualmente roteiristas escolhidos pelo júri do pitching para participar do Festival.

O FRAPA é o maior e o primeiro evento inteiramente voltado ao roteiro de cinema e televisão na América Latina. É um poderoso espaço de reflexão sobre a escrita audiovisual e leva para a capital gaúcha centenas de profissionais de todo continente, contribuindo para o intercâmbio de experiências, a qualificação dos roteiristas e a celebração de novas parcerias na produção audiovisual brasileira.

www.frapa.art.br



PRÊMIO **B_ARCO**

Um (1) projeto selecionado pelo júri pode escolher um curso do b_arco no prazo de 6 meses.

Desde 2022, o Laboratório Cena 15 possui uma parceria com o Centro Cultural b_arco, situado em São Paulo. Os projetos já contemplados foram *Dentro do Rio*, de Bárbara Matias (9ª edição), *Barbarize-se*, de Wylliana Nascimento e Tiago Manguebixa (10ª edição) e a série *O Radar do Tempo*, de Oziel Hebert, Larissa Estevam e Litelton Firmiano (11ª edição).

O b_arco é um centro cultural contemporâneo. Um espaço que une educação e arte criado para transmitir e aprofundar conhecimento, desenvolvendo pesquisas e produzindo conteúdo nas mais diversas formas de expressão cultural. Um lugar de debate, reflexão e criação que há mais de 14 anos fomenta o intercâmbio permanente entre público, artistas e agentes culturais.

www.barco.art.br



PRÊMIO **PRÓDIGO**

Dois (2) projetos indicados pelo júri recebem consultorias de plano de ação personalizadas da Pródigo Filmes, que incluem dimensionamento de orçamento, mapeamento de laboratórios, traduções, preparativos para pitching, estratégias para desenvolvimento, casting de elenco, entre outros apoios.

A Pródigo Filmes, comprometida com o fortalecimento e a transformação do setor audiovisual brasileiro em uma indústria criativa, formaliza uma parceria com o Lab Cena 15 / Porto Iracema das Artes nesta 12ª edição para a criação do Prêmio Pródigo. A iniciativa nasce do desejo de ampliar o alcance de criadores e cineastas, especialmente aqueles fora do eixo Rio - São Paulo, proporcionando ferramentas e recursos que contribuam para o desenvolvimento de suas trajetórias profissionais e projetos. Trabalhando em parceria com os roteiristas, a ideia é estruturar uma estratégia de mercado robusta e eficaz, garantindo que esses projetos tenham não apenas uma base criativa sólida, mas também o suporte estratégico necessário para serem produzidos.

A Pródigo Filmes é uma conceituada produtora brasileira que atua no mercado há mais de 20 anos. Destacam-se as séries *Cidade Invisível*, uma fantasia inspirada no folclore brasileiro, e *Coisa Mais Linda*, ambas para a Netflix. A produtora investe também em longas-metragens, como *Papai é Pop* e *O Roubo da Taça*, vencedor do prêmio de Audiência no SXSW 2016. Em 2018, lançou o premiado *Sueño Florianópolis*, que conquistou quatro troféus no Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary. Em 2024, coproduziu o filme *Manas* (melhor direção no Festival de Veneza). Entre os lançamentos recentes estão a série biográfica *Anderson 'Spider' Silva*, indicada ao Emmy 2024, e *Amar É Para Os Fortes*, criação de Marcelo D2 para o Prime Video.

www.prodigo.com.br



PRÊMIO **CINEMA DRAGÃO DO MAR**

Um (1) projeto indicado pelo júri recebe um ano de entrada gratuita no Cinema do Dragão, o principal espaço de exibição de cinema independente do estado do Ceará.

O Cinema do Dragão é um equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará) que integra o complexo cultural Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, gerido em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM). Com atividades iniciadas em 1999, as salas do Cinema do Dragão possuem o que há de mais moderno em equipamentos de som e projeção digital, que o tornam o cinema de rua mais charmoso de Fortaleza. É referência em qualidade de programação, com ações regulares de terça a domingo, a partir das 14h, entre exibições de estreias e clássicos do cinema brasileiro e mundial, mostras e debates.

O Centro Cultural Dragão do Mar é parceiro do Lab Cena 15 desde sua 5ª edição (2017). Além da premiação no pitching, o Cinema do Dragão também concede entrada gratuita para os roteiristas ao longo do período de desenvolvimento dos seus projetos no Laboratório.

www.dragaodomar.org.br

cinema
do dragão

PRÊMIO **FINAL DRAFT**

Um (1) projeto selecionado pelo júri recebe duas (2) licenças do Final Draft 13.

Nesta 12ª edição, o Cena 15 mantém a parceria com o Final Draft, um software profissional de escrita e formatação de roteiros amplamente usado por roteiristas ao redor do mundo.

www.finaldraft.com

Final Draft® 

PRÊMIO DO PÚBLICO **FILMICCA**

O projeto mais votado pelo público recebe duas (2) assinaturas gratuitas da FILMICCA por um ano.

A FILMICCA é um streaming nacional e independente de cinema autoral e cult, do clássico ao contemporâneo, com lançamentos semanais, incluindo obras inéditas, exclusivas e de grandes festivais. A curadoria valoriza filmes realizados por mulheres, histórias LGBTQIAPN+, narrativas negras, obras de novos cineastas e de grandes diretores do cinema mundial.

Nesta primeira parceria com o Lab Cena 15, a FILMICCA também oferece 30 dias de assinatura gratuita para todos os participantes do Laboratório.

www.filmicca.com.br

FILMICCA

PRÊMIO **SOLFILM LAB**

O Cena 15 indica um (1) projeto de longa-metragem cearense da 12ª edição para participar do SolFilm Lab.

Desde 2024, o Cena 15 estabeleceu uma nova parceria com o SolFilm Lab, o primeiro Lab de Revisão de Roteiro em língua portuguesa. Projetado para roteiristas que já têm uma versão de roteiro de ficção - caso dos projetos desenvolvidos no Cena 15 - o SolFilm Lab orienta a analisar e reescrever a versão inicial para atingir seu máximo potencial. O laboratório é facilitado por dois profissionais da área com experiência de longa data, George Walker Torres e Aleksei Abib. Envolve dinâmicas de encontros individuais com cada consultor, com ambos e encontros colaborativos com os demais participantes.

Com duração de 2 meses e encontros semanais, o Sol Film Lab é uma grande oportunidade de trabalhar intensamente a reescrita e o aprimoramento de roteiros ficcionais de longa-metragem de todos os gêneros em um ambiente estruturado para promover a colaboração profissional e o desenvolvimento de roteiros de alta qualidade.

www.solfilmlab.com



Sol Film Lab

LAB CENA 15
EM 12 EDIÇÕES

73 roteiros finalizados

+90% do Nordeste

142 roteiristas

participaram desde 2013

R\$985 mil investidos em bolsas

53 Ceará
07 Pernambuco
06 Bahia
03 São Paulo
01 Minas Gerais
01 Amazonas
01 Rio de Janeiro
01 Alagoas



Particpei da primeira edição do Cena 15 num momento em que o roteiro, para mim e para muitos da minha geração, parecia algo que engessava o cinema, como se a escrita prévia limitasse a experiência viva do set. O laboratório me fez olhar para isso de outro jeito. Percebi que o roteiro não precisava ser um fim, mas um ponto de partida – um plano de voo que orienta, mas deixa espaço para o inesperado. Foi um processo que marcou meu trabalho como realizador e roteirista, mas também minha vivência como professor, ao lidar com o desafio de abrir horizontes criativos para alunas e alunos. O Cena 15 ficou comigo porque foi esse lugar de descoberta, de abrir mão de algumas certezas e abraçar novas possibilidades. Sigo carregando isso.

Diego Hoefel, Diretor e roteirista de *Represa* (2023)
Lab Cena 15 - 1ª edição / 2013
Produção Tardo Filmes





O Lab Cena 15 não só me forneceu ferramentas técnicas e criativas, mas também me abriu portas, como a oportunidade de integrar a Incubadora Paradiso. Eu também tive a oportunidade de conhecer e trocar com grandes nomes do nosso cinema, de quem sempre fui fã, como Karim Aïnouz e Sérgio Machado. Mais do que isso, o Laboratório me ajudou a entender que o cinema é uma construção coletiva, mas que parte de um lugar muito íntimo e pessoal.

André Araújo, Roteirista de *Feito Pipa*, dir. Allan Deberton (filmado em 2024)
7ª edição / 2019

Coprodução Deberton Filmes, Biônica Filmes e Warner Bros Pictures



FOTO JAMILLE QUERROZ

13 roteiros filmados

- 07 Estreias
- 06 Longas em pós-produção
- 02 Projetos em produção

46% dos projetos já acessaram recursos para sua realização



As pessoas envolvidas nesse Laboratório, meus colegas ou tutores, são hoje amigos, companheiros de trabalho e colegas de profissão. Isso mostra o quanto o Lab Cena 15 foi definidor de muitos horizontes na minha vida. Eu sou de fora do Ceará e estar em Fortaleza, dialogando com as pessoas dos outros projetos, gerou uma quantidade de afeto, amizade, presença e atenção, que acaba sendo muito difícil de reproduzir em outras instâncias de laboratórios, festivais e experiências na vida profissional. Então, o Cena 15 foi um divisor de águas por ter me colocado diante dessa grande tarefa que é encarar um roteiro e o que isso significa dentro da história do cinema, do pensamento sobre escrita, literatura, teatro, da convergência com outras artes. Mas também pelo aspecto humano, pelo profundo contato com pessoas muito apaixonadas pelo que fazem, pelas histórias que querem contar e que, como eu disse, eu caminho com elas, e elas caminham comigo até hoje.

Letícia Simões, Diretora e Roteirista de *Casa* (2019)
3ª edição / 2015
Produção Carnaval Filmes

FOTO DIVULGAÇÃO

Mais de **32** milhões captados para a produção e desenvolvimento

A cada real investido em bolsas, **32X** mais retorna para a realização dos filmes



Antes de entrar no Cena 15, eu não me sentia conectada com a escrita, nem sabia que tinha potencial para isso. Foi a partir dessa possibilidade de estudar mais e de compreender melhor seus mecanismos que comecei a me enxergar como roteirista. Essa pequena revolução se deu não só no nível de aprendizado, mas também na oportunidade que tive, depois do Cena 15, de circular pelo Brasil nos laboratórios de roteiro, de conhecer gente, de entender como as coisas funcionavam. Isso foi uma guinada na minha jornada profissional, de amadurecimento mesmo. Reverberou diretamente nos trabalhos que passei a desempenhar, podendo, de fato, viver de cinema. Depois, retornei à Porto como estagiária, minha função era 'consultora trainee'. Nessa trajetória, fui efetivada como consultora de roteiro. E amo participar desse processo. É tão bonito e rico assistir, a cada ano, a tantos projetos nascendo e virando filmes.

Luciana Vieira, Consultora do Lab Cena 15 (2018 a 2024)

3ª edição / 2015



O Lab Cena 15 é único no mundo para pessoas que não têm dinheiro, porque é um laboratório que, além de você poder fazer sem grana, ele ainda te dá uma grana pra você fazer. Então, ele possibilita pessoas que não fazem parte da elite do cinema estarem presentes, e isso é muito raro. Eu entrei no Lab com uma base de escrita muito fraca e saí escrevendo, saí com um roteiro, saí sabendo escrever projetos melhor, sabendo escrever outras histórias, roteirizar outros filmes. Mudou frontalmente minha vida.

Juliana Antunes, Diretora e Roteirista de *Bate e Volta Copacabana* (em pós-produção)

7ª edição / 2019

Coprodução Ventura, Globo Filmes e Canal Brasil



*Foi nas oficinas, consultorias, trocas e sorrisos do Lab Cena 15 que redescobri a minha paixão por compartilhar os personagens e universos que, até então, só existiam para mim. **Metade Calabresa** nasceu na faculdade, um projeto no qual sempre acreditei, mas foi com as consultorias de Camila Agustini e as trocas na sala de roteiro que vi as possibilidades incríveis da história. O projeto evoluiu para uma animação e, a cada dia, ganha novas camadas: as cores das ilustrações, a vida nas vozes dos atores, a ação e a agilidade da animação. Sinto que a passagem pela escola foi fundamental para o projeto ter uma base de roteiro e estrutura sólidas, permitindo que conquistássemos um edital de produção logo após o Lab. Hoje, essa base segue sendo abraçada e continuada por tantos outros profissionais que decidiram sonhar junto comigo esse mundo de pizza, amizade e zumbis.*

Brunos Paes, Diretor e corroteirista de *Metade Calabresa* (em produção)

Série de Ficção - 1ª edição / 2022

Coprodução Zonzo Studio, Livusia Audiovisual e Moçambique Audiovisual



IMOTTTEL **DESTINHO**

**E A PORTO IRACEMA
DAS ARTES**

O mais recente filme de Karim Aïnouz, *Motel Destino*, concorrente à Palma de Ouro na 77ª edição do Festival de Cannes/2024, nasce a partir das experiências de formação da Escola Porto Iracema das Artes.

O filme tem o espírito da Escola e respira o que ela representa, que é experimentar, a liberdade, a exploração de novos caminhos.

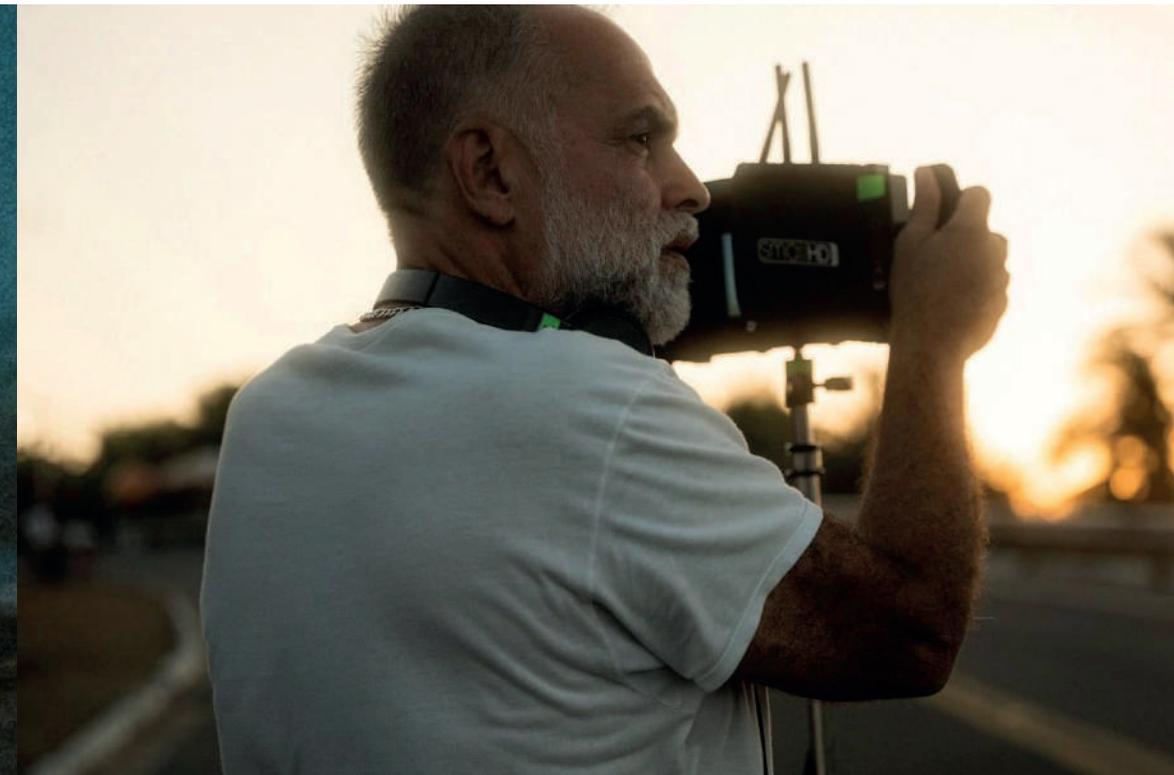
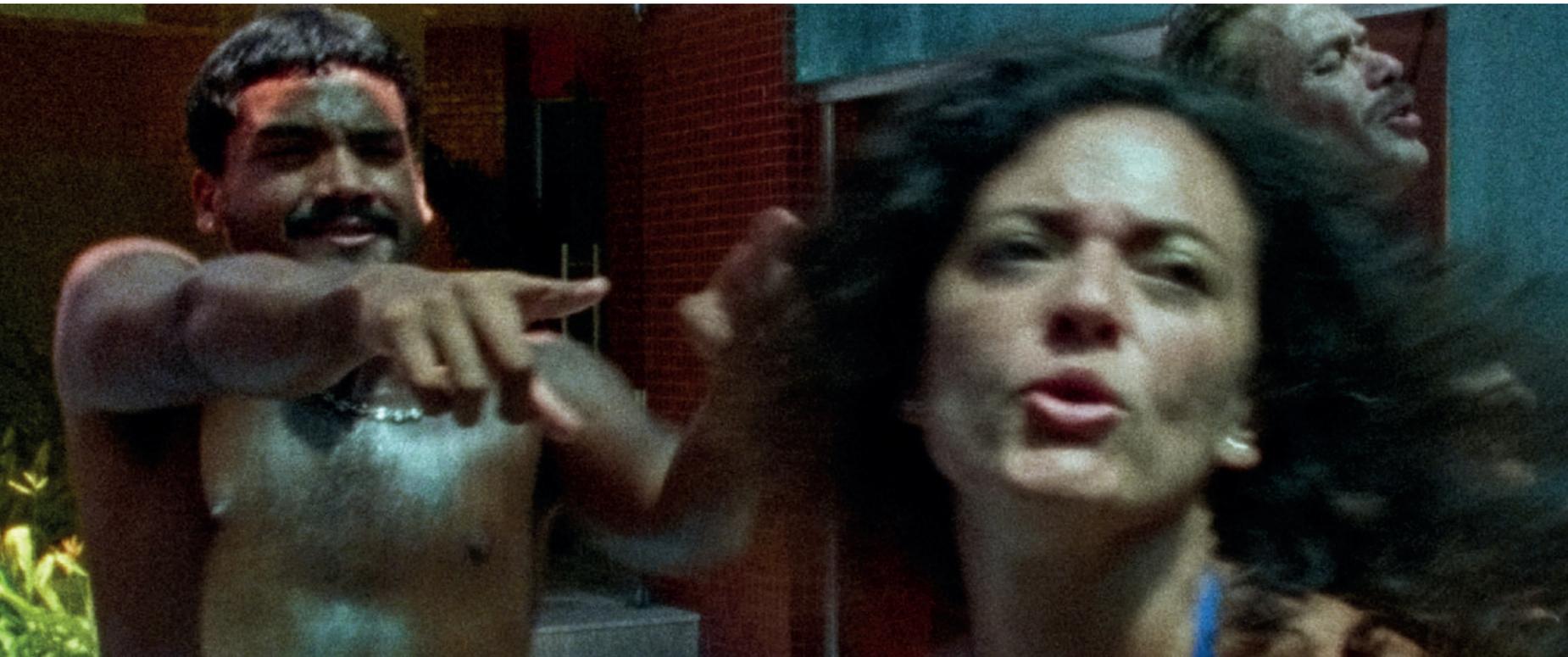
Karim Aïnouz

Karim é idealizador do Lab Cena 15 em parceria com a Escola Porto Iracema das Artes, ao lado dos cineastas Marcelo Gomes e Sérgio Machado. Atuou como tutor dos projetos por vários anos e hoje segue contribuindo como mentor do Laboratório.

Onze ex-estudantes e colaboradores da Porto Iracema das Artes fazem parte da equipe de *Motel Destino*, incluindo o roteirista Wislam

Esmeraldo (Lab Cena 15 - Cinema 2014), os protagonistas Iago Xavier ("Percurso formativo de iniciação: Práticas do Ator", em 2019) e Nataly Rocha (professora de teatro), além da diretora assistente Luciana Vieira (Lab Cena 15/2015 e consultora do Lab entre 2018 e 2024).

As filmagens de 'Motel Destino' aconteceram nas praias de Beberibe (82 km de Fortaleza), em película, sob a forte luz do sol do Ceará, marcadas pelas cores intensas das falésias da região.

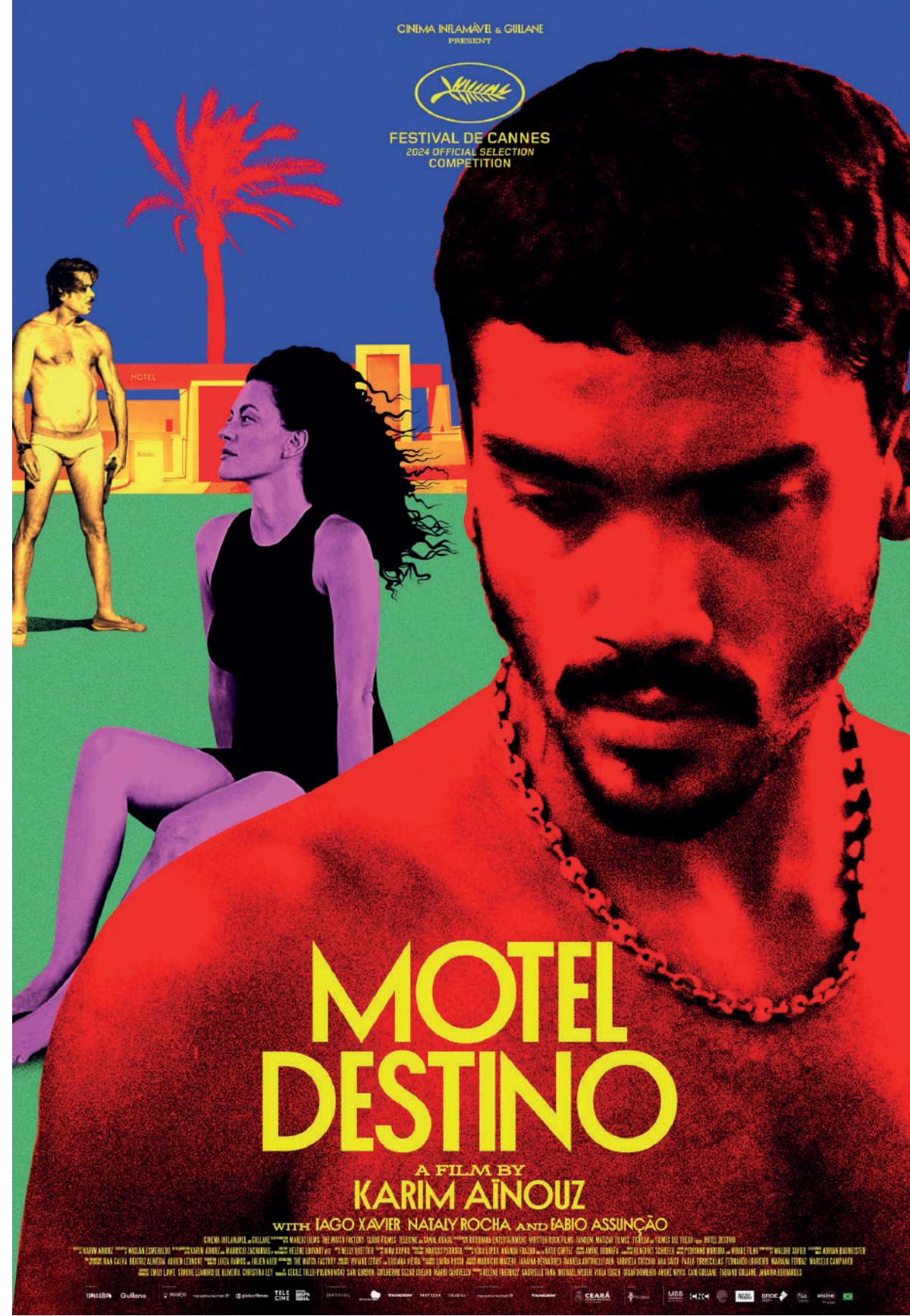


Foi no Lab Cena 15 que surgiu a ideia de "Motel Destino", a partir de conversas com Karim dentro do laboratório. Eu, inclusive, entrei para a Porto com o desejo de conhecer e trabalhar com ele. Então, a Escola proporcionou esse diálogo entre a gente e foi um ambiente muito rico de intercâmbio de conhecimento, de oficinas, de profissionais que participaram do Pitching. Foi uma escola de muito aprendizado, que esteve sempre muito próxima da realização do projeto. A Porto foi a casa desse filme desde o começo.

Wislan Esmeraldo

Lab Cena 15 - 2ª edição / 2014

Roteirista de *Motel Destino*



"A Porto deu a primeira oportunidade para que eu estudasse cinema, estudasse teatro, além de ter sido minha casa durante o teste. A Porto é minha vizinha, sou do Pirambu, e faz parte da minha história. Esse filme é meu primeiro trabalho com audiovisual e Cannes é um indicativo muito forte para a gente perceber até onde o nosso trabalho pode chegar."

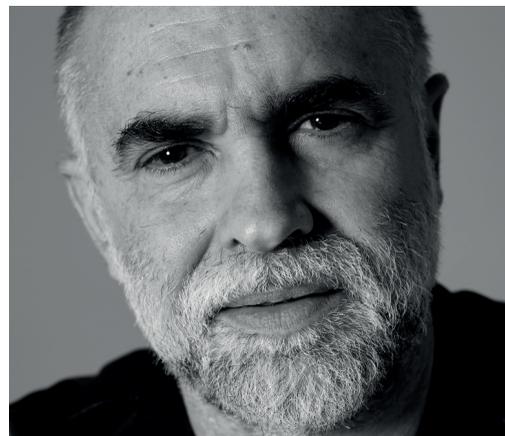
Iago Xavier

Ator de *Motel Destino*

e ex-aluno da Porto Iracema

"Pela primeira vez na história, um filme cearense está na seleção principal de Cannes, e um filme cearense que representa a América Latina inteira, com roteirista cearense, equipe majoritariamente cearense. Isso é fruto de um trabalho que, claro, venho fazendo há 30 anos, mas é um trabalho diretamente ligado ao projeto da Porto Iracema das Artes. É importante ressaltar que sem políticas públicas para o audiovisual, para qualquer profissão cultural, a gente não chega a lugar nenhum."

Karim Aïnouz



KARIM AÏNOUZ

Mentor

Premiado cineasta, roteirista e artista visual. Seu último longa-metragem, *Motel Destino*, foi indicado à Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2024. Estreou como diretor com *Madame Satã* (Un Certain Regard, Cannes, 2002). Seus outros trabalhos incluem *Marinheiro das Montanhas* (Seleção Oficial, Cannes, 2021), *Nardjes A.* (Berlin Panorama, 2020), *Central Airport THF* (Prêmio Anistia de Berlim, 2018), *Praia do Futuro* (Competição de Berlim, 2014), *O Abismo Prateado* (Quinzena de diretores, Cannes, 2011), *Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo* (Veneza, Orizontti, 2009) e *Céu de Suely* (Veneza, Orizontti, 2006). *A Vida Invisível* (2019) ganhou o prêmio Un Certain Regard no Festival de Cannes de 2019 e, desde então, já recebeu vários prêmios em todo o mundo. *Firebrand* (2023) foi indicado à Palma de Ouro no 76º Festival de Cannes. Membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, Aïnouz foi um dos idealizadores do Laboratório Cena 15, ao lado de Marcelo Gomes e Sérgio Machado.



ARMANDO PRAÇA

Tutor

Sociólogo, roteirista, ator e cineasta nascido em Aracati, Ceará. Os curtas e médias-metragens que escreveu e dirigiu foram selecionados para mais de 30 festivais internacionais, como Clermont-Ferrand IFF, Festival Latino-Americano de Toulouse e Mecal de Barcelona. Entre eles estão: *A Mulher Biônica*, *O Amor do Palhaço*, *Origem: Destino* e *Parque de Diversões*. *Greta*, seu primeiro longa-metragem, estreou na 69ª Berlinale em 2019 e foi selecionado para mais de 40 festivais internacionais. Lançou seu segundo longa-metragem, *Fortaleza Hotel*, em 2022. Entre suas últimas realizações estão o roteiro das séries *Me Chama de Bruna* (T1) para a FOX TV; *Betinho* para a Globo Play; *Cidade de Deus* para HBO e *Maria Bonita* para STAR+. É roteirista dos longas-metragens *Paloma*, de Marcelo Gomes, e *O Personagem*, de Fábio Mendonça, este último em produção. Seu terceiro longa-metragem, *Madrugada*, está em fase de pré-produção, com previsão de filmagem para 2025. É tutor do Laboratório Cena 15 - Cinema desde 2019.



JAQUELINE SOUZA

Tutora

Atua como roteirista e consultora. Foi roteirista da série original da Netflix *Boca a Boca*, indicada ao Prêmio ABRA de Melhor Roteiro de Série de Drama de 2020. Cocriadora e roteirista da série *Histórias Impossíveis*, produção original da Rede Globo, lançada em 2023. Desenvolveu trabalhos de séries e longas com a Gullane Entretenimento, Lupa Filmes, Anonymous Content, o Núcleo Criativo "O gênero como espelho do real" e Amazon Studios. Fez consultoria de projetos em diversos laboratórios como Curitiba_Lab, Laboratório Griô da Mostra de Cinema Negro Brasileiro, PanoramaLab, FRAPA[LAB], EmpoderadasLab, Sesc Argumenta, Laboratório Novas Histórias e Cena15 da Escola Porto Iracema das Artes, além de ser tutora na edição 2023 e 2024 da Incubadora de Roteiros do Projeto Paradiso. Atuou como Executiva Criativa da Amazon Studios, liderando os projetos de Gênero Sci-Fi, Fantasia e Terror de 2020 até 2022. Atualmente, é autora-roteirista da Rede Globo. É cofundadora da Tertúlia Narrativa e tutora do Laboratório Cena 15 - Cinema desde 2022.



MURILO HAUSER

Tutor

Murilo Hauser escreveu *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles (Melhor Roteiro, Festival de Veneza, 2024) e *A Vida Invisível* (Grand Prix, Un Certain Regard, Cannes, 2019). Em 2021 voltou a Cannes com *O Marinheiro das Montanhas*, nova colaboração com Karim Aïnouz. Seus curtas *Silêncio e Sombras* e *Meu Medo* foram premiados em Nova Iorque e Buenos Aires e eleitos, por duas vezes consecutivas, Melhor Animação Nacional no Curta Cinema (RJ). Convidado pelo Bergman Center, Suécia, dirigiu o primeiro trabalho em VR para o museu, exibido na 42ª Mostra de Cinema de São Paulo. No teatro criou *Avenida Dropsie* com a Sutil Companhia, assinou texto e direção da premiada *Não Sobre o Amor* com Felipe Hirsch e, ao lado de Hector Babenco, dirigiu *Hell* com Bárbara Paz. Para os palcos dirigiu *Ah, a Humanidade*, de Will Eno, e uma adaptação de *Os Negociantes*, de Joël Pommerat. Em Ópera participou de montagens de *O Empresário* com Marcio Abreu, *O Castelo de Barba Azul* e *Rigoletto*, codirigida com Hirsch para a comemoração do centenário do Teatro Municipal de São Paulo. Murilo recebeu seu diploma de Master of Fine Arts em roteiro pela University of Southern California como bolsista da Fulbright, foi consultor e produtor executivo do próximo filme de Gabriel Mascaro, e é tutor do Laboratório Cena 15 - Cinema desde 2020.



NINA KOPKO

Tutora

Diretora, roteirista, preparadora de elenco e consultora de projetos. Foi diretora assistente dos filmes *A Vida Invisível* (Karim Aïnouz, 2019) e *O Silêncio do Céu* (Marco Dutra, 2016). Escreveu roteiros para os canais Globo, Netflix, Paramount+, GNT, Cultura e EBC. Fez o casting de *Motel Destino* e a preparação de elenco de filmes como *A Vida Invisível*, *O Tempo da Delicadeza* e *Céu de Agosto*. Em 2022, participou da residência artística em roteiro da Cité Internationale des Arts, em Paris, com apoio do Projeto Paradiso. O curta que escreveu e dirigiu, *Chão de Fábrica*, conquistou mais de 30 prêmios, entre eles Prêmio de Melhor Curta nos festivais de Havana, Ceará, Brasília, Rio, Fribourg, entre outros, além de ser escolhido como melhor curta de 2021 pela ABRACCINE. Dirigiu e escreveu duas séries documentais, *A História de uma Planta* (GNT/Globoplay) e *Mulheres pela Independência* (TV Brasil/History Channel), ambas de 2024. Entre os diversos projetos que fez consultoria, destaca *Kasa Branca* (Luciano Vidigal, 2025) e *O Estranho* (Flora Dias e Juruna Mallon, 2023). Fez também a pesquisa artística de *Ainda Estou Aqui* (Walter Salles, 2024). Faz parte do Núcleo Criativo de Roteiros da Vitrine Filmes e participou da Berlinale Talents 2025. É tutora do Laboratório Cena 15 - Cinema desde 2018.



CAMILA AGUSTINI

Tutora

Roteirista e consultora de roteiros graduada pela EICTV (Cuba). Corroteirista de *Manas*, dirigido por Marianna Brennand, (Festival de Veneza, Giornate Degli Autori, 2024). Criadora e roteirista-chefe de *Amar É Para Os Fortes* (Amazon Studios). Criadora e roteirista-chefe de uma série de TV para Globo Play, que aguarda aprovação para produção. Supervisora de roteiro em *Levante*, dirigido por Lillah Halla, (Festival de Cannes, 2023). Sob a supervisão de Guillermo Arriaga, escreveu o roteiro de *Um Lobo Entre os Cisnes*, dirigido por Marcos Schetchman e Helena Varvaki (Cine Ceará, 2024). Consultora de roteiro em diversos laboratórios (Serial Bridges no Rio, Ventana Sur, Produire au Sud, ICAU, Incubadora Paradiso, Sesc Argumenta, Nuevas Miradas etc.) e também para filmes como *Doce Família* (Carol Durão, Netflix), *Menarca* (Lillah Halla, Semaine de la Critique, Cannes, 2020), *Greta* (Armando Praça, Berlinale, 2019), entre outros. Programadora no FRAPA e FRAPA[LAB], o principal festival de roteiro da América Latina. Jurada dos Prêmios Emmy Internacionais em 2022. Professora na EICTV. Atualmente é chefe de sala em um projeto de série em desenvolvimento por uma plataforma de streaming. Desde 2022 trabalha como tutora do Laboratório Cena 15 - Série de Ficção.



PABLO ARELLANO

Consultor

Roteirista e consultor de roteiro. Formado em Comunicação Audiovisual pela Universidade Complutense de Madrid, especializado em roteiro de cinema pelo NIC, Espanha, e pela EICTV, Cuba. Suas obras foram premiadas em festivais como Cannes, São Sebastião, Munique, Biarritz e Havana. Ministrou cursos e masterclasses em La Piscifactoría, na Espanha, na Escola Vila das Artes, na Escola Porto Iracema das Artes e no Instituto CUCA, em Fortaleza, Brasil, na ECA, Bolívia e na EICTV, Cuba. Colaborou como professor e criador de conteúdo para o curso de pós-graduação em Educação Artística da Organização dos Estados Ibero-americanos. Durante 6 anos, foi programador do Festival Ibero-Americano Cine Ceará, em Fortaleza. Como roteirista assina os longas *Liborio*, do diretor Nino Martínez (República Dominicana), *Génesis*, da diretora Magaly Ugarte (México), *Fiz Um Foguete Imaginando Que Você Vinha*, da diretora Janaina Marques (Brasil). Em 2023 dirige junto a Janaina Marques o longa *Fortaleza Paraíso*, em processo de pós-produção, e o longa de animação *Olhos do Caranguejo*, em pré-produção. Desde 2014 trabalha como consultor de roteiro do Laboratório Cena 15 - Cinema.



NATÁLIA MAIA

Consultora

Diretora, roteirista e professora de Cinema e Audiovisual na Universidade de Fortaleza (Unifor). Faz parte da produtora Bordo Filmes. É uma das roteiristas do longa-metragem *Pacarrete* (2019), ganhador de mais de 40 prêmios, incluindo o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro na categoria de Melhor Roteiro Original (2021). Em 2024, foi contemplada no edital Ruth de Souza com seu longa-metragem *A Estranha Familiar*. É roteirista e diretora da série *Lana & Carol* (2019) e dos curtas *Muxarabi* (2021) e *Rua Dinorá* (2022). Participou do Laboratório Cena 15 em 2013 e 2018. É roteirista da série educativa *Mundo-Imagem*, produzida pelo Instituto Dragão do Mar. Foi indicada ao prêmio Abraço da ABRA. Desenvolve também, como roteirista e diretora, o longa-metragem *Correnteza*, contemplado para desenvolvimento pela Lei Paulo Gustavo (CE). Em 2024, foi coordenadora do Ateliê de Roteiro de Curta-metragem de Ficção do Porto MIS Cinéfabrique, parceria entre a Porto Iracema, o Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE) e a Escola Superior de Cinema CinéFabrique. Colabora em projetos de ficção para produtoras de São Paulo e do Ceará. Integrou a equipe do Lab Cena 15 - Cinema como consultora de roteiro nesta 12ª edição.



LARISSA ESTEVAM

Assistente de Consultoria

Graduada em Cinema e Audiovisual pela Universidade de Fortaleza. Roteirista e diretora. É integrante da Rede Paradiso de Talentos, participou da Incubadora Paradiso na edição de 2023 com o projeto *Yellowcake*. Além disso, esteve no Lab Cena 15 - Cinema, da Escola Porto Iracema das Artes, desenvolvendo o longa-metragem *Yellowcake* na edição de 2020 e a série infantojuvenil *O Radar do Tempo* na edição de 2023. Roteirista da série *TÁ ON?*, dirigida por Déo Cardoso, em finalização. Dirigiu e roteirizou o curta-metragem *Entre o Passado*. Atuou como assistente de roteiro para séries de ficção, ainda não divulgadas, para as produtoras Porta dos Fundos e Paris Filmes. Integrou a equipe do Lab Cena 15 - Cinema como assistente de consultoria nesta 12ª edição.



MANOELA ZIGGIATTI

Coordenadora Cena 15

Montadora e documentarista formada na EICTV (Cuba), tem especialização em direção de documentários pela Salford University e graduação em Comunicação Social pela USP. É sócia da Avoa Filmes. Montou séries e filmes como *Sinfonia da Necrópole* e *O Duplo*, de Juliana Rojas, *A grande viagem ao pequeno país*, de Mariana Viñoles, *A Morte de Jaime Roldós*, de Manolo Sarmiento, entre outras produções exibidas e premiadas em festivais como Semana da Crítica - Cannes, Gramado, Havana, IDFA, Toulouse, Doc Barcelona, Tiradentes etc. Em 2012, estreou no Festival de Guadalajara seu longa documentário *Pulsações*. Seu curta *O Voo* (melhor curta latino-americano no FicValdivia, 2015) foi exibido em mais de 20 festivais e mostras. Em 2021, estreou o curta *Palavra Grande* no Festival Olhar de Cinema. Atua como consultora, tendo colaborado com o Festival Cabéria, o Edoc - Encuentros de Otros Cine (Equador) e DIALab. Desde 2014, integra o Coletivo Vermelha, promovendo ações relacionadas à participação e representação de mulheres no audiovisual. Coordena o Cena 15 desde 2021.



BETE JAGUARIBE

Diretora de Formação e Criação do Instituto Dragão Do Mar / Porto Iracema Das Artes

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde também realizou seu Mestrado em História Social e a graduação em Jornalismo, profissão que exerceu até os anos de 1990. Neste período, iniciou sua experiência em gestão pública, com larga experiência no campo cultural, com ênfase no audiovisual e na formação em artes. Coordenou projetos como Instituto Dragão do Mar de Artes e Indústria Audiovisual e Bureau de Cinema e Vídeo do Ceará. Na gestão do Ministro Gilberto Gil, ocupou a chefia-de-gabinete da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. Atualmente, é diretora de Formação e Criação do Instituto Dragão do Mar (IDM) e da Escola Porto Iracema das Artes. Coordena o Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (Unifor), onde também é professora.



RACHEL GADELHA

Diretora-Presidenta do Instituto Dragão do Mar

Mestre em Políticas Públicas e Sociedade na Universidade Estadual do Ceará (Uece), graduada em Antropologia na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-SP). Master em Gestión Cultural pela Universidade de Barcelona (2005), Pós-graduada em Políticas Públicas e Gestão Cultural pelo Itaú Cultural e pela Universidade de Girona (2017), e em Organização de Eventos pela Universidade Estadual do Ceará (2000). Foi diretora de Articulação Institucional do IDM, gestora do Cineteatro São Luiz e diretora da Via de Comunicação (1997 a 2015), empresa idealizadora e realizadora do Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga, período em que participou da organização de diversos projetos culturais realizados no Ceará. Autora do livro Produção Cultural: conformações, configurações e paradoxos, editado pelo Armazém da Cultura e pela Secretaria da Cultura do Ceará, em 2015.



LUISA CELA

Secretária da Cultura do Ceará

Luisa Cela é cearense, formada em psicologia, com mestrado em Saúde da Família, ambas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Desde 2014, tem atuação no campo das políticas culturais, direitos humanos e cidadania. Exerceu a função de Diretora de Direitos Humanos na Rede CUCA – Fortaleza, e no Instituto Dragão do Mar (IDM), assumiu a Diretoria de Cidadania Cultural, dirigindo o Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) e coordenando projetos importantes como o “Praça das Artes”. Assumiu também a presidência do Instituto ECOA (Escola de Comunicação, Cultura, Ofícios e Artes) – Sobral. Entre os anos de 2019 a 2022, exerceu o cargo de Secretária Executiva da Cultura no Governo do Estado do Ceará, assumindo, ao longo desse período, a Coordenação da Lei Aldir Blanc no Ceará. Também é secretária geral do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura e suplente da Câmara Temática de Cultura do Consórcio Nordeste. Atualmente, é secretária da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará).

Elmano de Freitas da Costa

Governador do Ceará

Jade Afonso Romero

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Luisa Cela de Arruda Coêlho

Secretária da Cultura do Ceará

Rafael Cordeiro Felismino

Secretário Executivo da Cultura

Geciola Fonseca

Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna da Cultura do Ceará

Caio Anderson Feitosa Carlos

Coordenadoria da Rede Pública de Equipamentos Culturais do Ceará (COPEC)

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

Rachel Gadelha

Diretora-Presidenta

Adriana Victorino

Diretora Administrativo-financeira

Elisabete Jaguaribe

Diretora de Formação

Lenildo Gomes

Diretor de Ação Cultural

PORTO IRACEMA DAS ARTES

Elisabete Jaguaribe

Diretora da Escola

Porto Iracema das Artes

INOVAÇÃO E PESQUISA

Isaac Pipano

Coordenação de Inovação e Pesquisa

Beatriz Perote

Supervisora de Inovação e Pesquisa

ADMINISTRATIVO

Yara Rodrigues

Assessoria de Desenvolvimento

Patrícia Melo

Gerente Administrativo

Cristiane Magalhães

Secretária-executiva

Monaliza Santos, Quitéria Gomes

e **Luis Santiago**

Supervisores

Tarcyana Mascarenhas, Matheus Costa,

Marcos Riedel e Tayná Braz

Assistente de Diretoria

Yuri Emanuel Moura

Técnico de Informática

PROGRAMA DE FORMAÇÃO BÁSICA

Edilberto Mendes

Coordenação de Formação

Maíra Abreu Rocha

Coordenação de Artes Cênicas

Déo Cardoso

Coordenação de Audiovisual

Felipe Camilo

Coordenação de Artes Visuais

LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

Cláudia Pires

Coordenação de Criação

Louise Félix

Coordenação do Laboratório de Artes Visuais

Manoela Ziggiatti

Coordenação de Cinema Centro de Narrativas Audiovisuais (CENA 15) e Laboratório

Bilica Léo

Coordenação do Curso Técnico e Laboratório de Dança

Rebeca Câmara

Coordenação do Laboratório de Música

Levy Mota

Coordenação do Laboratório de Teatro

PRODUÇÃO, SECRETARIA E BIBLIOTECA

Talita Jeane

Gerente de Produção

João Caetano, Luis Fernando

e Ytalo Bezerra

Operação de Equipamentos

Natália dos Santos Lima

Secretária Escolar II

Caroline Oliveira

Auxiliar de Coordenação

Iolanda Evangelista

Bibliotecária II

Danielly Nascimento e Maria Nascimento

Atendente Escolar

Xênia Melo

Assistente de Gerência II

NÚCLEO DE AUDIOVISUAL NAVE

Suzana Costa

Coordenação

Alan Sousa

Coordenação Artístico-Audiovisual

Naiara Lopes e Jonathan Cidrak

Técnico de Som

Ronnie Mathias

Técnico Projecionista de Áudio e Vídeo

Eduardo Oliveira, Nicole Nasser

e Isaac Moraes

Editor de TV e Vídeo

Arthur Bezerra e Daniel Jonathan

Produção Audiovisual

COMUNICAÇÃO

Gabriela Dourado

Coordenação

Mateus Pompeu

Designer

Micaela Menezes

Fotografia

Isabella Rifane

Assessoria

Ionara Sena

Analista de Mídias Sociais

Arthur Albano

Estagiário de Jornalismo

Coordenação editorial

MANOELA ZIGGIATTI

Coordenação de design

MATEUS POMPEU

Projeto gráfico e diagramação

DALTRO HOLANDA

Fotografia

ALAN SOUSA

Catálogo de Pitching do Laboratório de Cinema da Escola Porto Iracema das Artes /
Organização Escola Porto Iracema das Artes. - Fortaleza: Instituto Dragão do Mar, 2025
80 p. ISBN 978-85-62348-32-7

1. Cinema 2. Produção Cinematográfica 3. Pitching de cinema I. Título



Lei de
Incentivo
a Cultura
Lei Rouanet

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



PARCERIAS



Sol Film Lab



REALIZAÇÃO



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



PORTO
IRACEMA
DAS ARTES



CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

